

RELATÓRIO DEFINITIVO DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|---|
| Nome da entidade formadora | <i>Escola Básica e Secundária Santos Simões, Guimarães</i> |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | <i>Telefone: 253439090 Telemóvel: 933191355 e-mail: de@santossimoes.edu</i> |

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|------------------------------|---|
| Data da visita (dia/mês/ano) | <i>16 de novembro de 2023</i> |
| Morada da entidade formadora | <i>Rua Dr. Santos Simões, Mesão Frio 4810-767 Guimarães</i> |

1.3. Responsáveis na entidade formadora

| | |
|---|---|
| Responsável da entidade formadora | |
| Nome e cargo | <i>Benjamim Paulo da Costa Sampaio, Diretor do Agrupamento de Escolas Santos Simões</i> |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | <i>Telefone: 253439090 Telemóvel: 933191355 e-mail: de@santossimoes.edu.pt</i> |

| | |
|---|--|
| Relator do Relatório do Operador <i>(conforme aplicável)</i> | |
| Nome e cargo de direção exercido | <i>Benjamim Paulo da Costa Sampaio, Diretor do Agrupamento de Escolas Santos Simões Domingos Fernandes, coordenador da Equipa EQAVET</i> |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | <i>Telefone: 253439090 Telemóvel: 933191355 e-mail: de@santossimoes.edu.pt</i> |

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|--------------------------------------|--|
| Perito Coordenador | Perito |
| <i>José Carlos Pereira de Morais</i> | <i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i> |
| <i>926947916</i> | <i>917554408</i> |
| <i>jmorais@ispgaya.pt</i> | nneves@ispgaya.pt |
| <i>ISPGAYA</i> | <i>ISPGAYA</i> |

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade – Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|---|--|--|
| 9:30 – 11:30 | Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | <ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico | <ul style="list-style-type: none"> • Benjamim Sampaio, Diretor do Agrupamento • Domingos Fernandes, coordenador da Equipa EQAVET • Carla Rocha, coordenadora da Equipa de Autoavaliação |
| 11:30 – 12:30 | Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos. | Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação | <ul style="list-style-type: none"> • Domingos Fernandes, coordenador da Equipa EQAVET |
| 14:00 – 14:40 | Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes | <ul style="list-style-type: none"> • Rita Afonso, curso profissional de Desporto • Cláudia Fernandes, curso profissional de Audiovisuais • Francisco Miranda, curso profissional de Informática de Gestão |
| 14:40 – 16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas | <ul style="list-style-type: none"> • 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente | <ul style="list-style-type: none"> • Sandra Traquino, DC de Desporto, docente formação técnica • Celso Soares, DC de Informática de Gestão, docente formação técnica • Marina Mota, docente formação técnica • Tiago Silva, DT e docente formação técnica • Alice Santos, psicóloga • Énia Teixeira, assistente operacional |
| 16:00 – 17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | <ul style="list-style-type: none"> • 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | <ul style="list-style-type: none"> • Joana Dias, empregadores de Diplomados • Marta Coutada (CIM do Ave) • e Natália Costa (Observatório da UM) – órgão consultivo • Maria José Lameiras (Diroots), tutor FCT • Teresa Borges, EE pertencente à Associação de Pais • Ricardo Moreira, EE não pertencente à Associação de Pais • José Vaz (VSC) Coordenador técnico Vitória. |
| 17:15 – 17:45 | Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita. | <ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico | <ul style="list-style-type: none"> • Benjamim Sampaio, Diretor do Agrupamento • Domingos Fernandes, coordenador da Equipa EQAVET • Carla Rocha, coordenadora da Equipa de Autoavaliação |

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

| | |
|--------------------|---|
| Planeamento | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição. |
|--------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.

O documento base apresenta a visão estratégica da instituição, mais concretamente do Agrupamento de Escolas Santos Simões (AESS), o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) no âmbito do concelho de Guimarães e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Este documento mostra o Plano Estratégico de Intervenção do AESS, assente em quatro Eixos de Intervenção: sucesso escolar e pessoal dos alunos; liderança e gestão eficazes; dinâmicas organizacionais pedagógicas e curriculares; procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação. Neste último eixo, e prevendo um sistema de gestão da qualidade completamente alinhado com os princípios EQAVET, elencam-se os objetivos estratégicos: desenvolver um processo estruturado e periódico de monitorização e autoavaliação; aumentar a participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação; utilizar aos resultados da avaliação externa para a melhoria das aprendizagens.

O documento base releva que o AESS segue a estratégia global da União Europeia e concretamente a Estratégia Europa 2020. Mais, refere que o agrupamento procura responder a estes desafios europeus, assumindo-se como uma instituição de excelência. Na definição das áreas de formação, o AESS orienta-se pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, através da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, elencadas no Sistema de Antecipação de Necessidades Formativas (SANQ). O agrupamento apresenta anualmente a oferta que melhor se adequa ao perfil da sua população escolar, tendo em conta as expectativas e os interesses dos alunos e tendo como ponto de partida as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional. No ano letivo de 2021/2022 funcionaram os cursos de Técnico de Audiovisuais, Informática de Gestão, Técnico de Desporto.

A visita in loco contou com a presença de um elemento da Comissão Intermunicipal do Ave que confirmou a consulta em termos de oferta educativa no âmbito da EFP por parte do AESS. Marcou também presença um representante do Observatório da Universidade do Minho, que tem funcionado como órgão consultivo. Ambos os stakeholders externos referem as condicionantes na oferta formativa das escolas no ensino profissional, sugerindo até uma metodologia diferente da que tem sido seguida pela ANQEP na aprovação da oferta formativa das escolas.

Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.

Os elementos fornecidos nos documentos orientadores do operador de EFP e, sobretudo, as evidências obtidas durante a visita de verificação, permitem concluir que os stakeholders internos participam na discussão e na definição dos objetivos estratégicos da instituição.

Efetivamente, no documento base são identificadas as partes interessadas relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP, sendo que esta identificação dos stakeholders permite determinar o nível de intervenção de cada uma delas e impacto no desenvolvimento da qualidade do processo de alinhamento ao Quadro EQAVET. O nível da intervenção é determinante definindo a sua participação no Conselho Consultivo, que o AESS constituiu para a garantia da continuidade da oferta de EFP. Os stakeholders internos incluem: direção; Diretores dos cursos profissionais, Diretores de turma dos cursos profissionais; Docentes dos cursos profissionais; Equipa da Autoavaliação; Equipa multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Serviço de Psicologia e Orientação escolar; Gabinete de Informação ao Aluno; Assistentes operacionais; Assistentes técnicos; Alunos. Os stakeholders externos incluem: Pais e Encarregados de Educação; Câmara Municipal de Guimarães; Vitória Sport Clube; Tempo Livre - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres; Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães; Open Village Sports Hotel & SPA; Clube Desportivo Xico Andebol; Universidade do Minho; Laboratório da Paisagem; Associação Curtir Ciência - Clube de Ciência Viva de Guimarães; Museu Alberto Sampaio; Paço dos Duques; Guimarães Digital; FNAC Portugal, Lda.; Adérito Eletrónica, Lda.; Comunidade Intermunicipal do AVE; Solinca Guimarães; Associação Desportiva de Fafe; SARC - Escolinhas de Formação de Futebol do Salgueiral; Clube de Ténis de Guimarães; Lar Santa Estefânia; The Factory - Fitness & Health; Worten - Equipamentos para o lar; Sociedade Martins

Sarmento; Palavras Infinitas - Núcleo de Inclusão, Comunicação e Média; Teatro Oficina; Centro de Formação Francisco de Holanda.

O Órgão Conselho Consultivo é o órgão cuja constituição efetiva a possibilidade de participação dos diversos tipos de stakeholders na configuração da oferta formativa profissional por parte do AESS, em demonstração de uma dinâmica em que a comunicação é feita internamente, mas também contextualizada pela rede de forças vivas do tecido económico e social local e regional, com objetivos de permanente adequação ao quadro EQAVET. O Conselho Consultivo tem a seguinte constituição: Diretor do AESS; Coordenador da equipa EQAVET; Coordenador dos Cursos Profissionais; Representante de pais/encarregados de educação; Representante dos formandos; Representante dos Serviços Administrativos responsável pela administração do POCH; Representante do SPO; Representante do CIM do Ave; Representante da Câmara Municipal; Representante do Tempo Livre; Guimarães Digital; Palavras Infinitas - Núcleo de Inclusão, Comunicação e Média; Arts & Skills - Formação, Consultoria e Inovação, Lda.; Guimaponto; Diroot; Laboratório da Paisagem; Sociedade Martins Sarmento; Open Village Sports Hotel & SPA; Universidade do Minho.

Referimos que no no Conselho consultivo está a equipa permanente da EQAVET, tendo esta a seguinte constituição: Diretor do AESS; Coordenador da equipa EQAVET; Adjunto do diretor do AESS; Coordenador da equipa de Autoavaliação; Assistente técnico; docente do grupo de Informática; Representante dos docentes dos cursos profissionais; representante dos diretores dos cursos profissionais; representante dos alunos dos cursos profissionais; representante dos stakeholders externos.

As diversas reuniões realizadas com os stakeholders evidenciaram pelos relatos ouvidos este trabalho de proximidade na gestão educativa, ao que deveremos acrescentar a figura de «amigo crítico» (previsto na lei) da equipa de autoavaliação, papel desempenhado pela representante do Observatório da Universidade do Minho.

Durante a visita foi notório que nos relatos dos stakeholders a sua participação na definição do perfil de formação dos formandos dos cursos profissionais, destacando-se a interação com o clube de futebol da cidade «Victoria Sport Clube». As formações em contexto de trabalho são a via de contato mais direta com o mercado de trabalho e orientadora de perfis de formação.

Focos de observação: Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização + Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.

A escola explicita no seu Documento Base as fases do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade. São também definidos o grau, o momento e as evidências do envolvimento, bem como as responsabilidades de cada um dos stakeholders (internos e externos), no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Ou seja, no Documento Base realiza-se a Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar, ou seja, é descrito o sistema de gestão da qualidade. Este documento está intimamente ligado ao documento Plano de Ação. O plano de ação do AESS está subordinado aos indicadores que enunciamos de seguida,

que depois têm retorno no documento Relatório do Operador, que mostra, então, dados concretos do AESS sobre o indicador nº 4a do referencial EQAVET, ou seja, a taxa de conclusão em cursos de EFP. Os objetivos neste indicador incluem: reduzir a taxa de desistência/ abandono dos cursos; reduzir a taxa de absentismo; aumentar a taxa de conclusão no tempo previsto; aumentar a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Para o indicador nº 5ª, Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em cursos de formação (incluindo nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após conclusão do curso, objetivo aferido pelo indicador construído «Taxa de colocação de alunos», são adiantados os objetivos: Facilitar a integração dos diplomados no mercado de trabalho; promover o prosseguimento de estudos. É elencado o indicador nº 6ª: Percentagem dos alunos que completam o curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional, com os objetivos: intensificar o relacionamento com as empresas; aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho na respetiva área profissional. Por último, elenca-se o indicador n.º 6b3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP, enquadrando o objetivo de manter a satisfação dos empregadores.

O elenco dos indicadores nos documentos supracitados concretiza-se nos instrumentos e indicadores de eficácia presentes, por exemplo, no documento plano de ação, que espelham a rede de comunicação interna ao AESS e deste com o exterior. Estes instrumentos contemplam o recurso a uma plataforma de gestão online (INOVAR), registos com os encarregados de educação, questionários online aos stakeholders internos e externos, criação de ações de melhoria e verificação da taxa dos mesmos (envolvendo diretamente a equipa EQAVET e colaboração permanente do SPO), conselhos de turma e plano anual de atividades e seus relatórios, documentos de monitorização das aprendizagens, relatórios de avaliação de resultados dos grupos disciplinares, base de dados das empresas parceiras e definição de perfil à saída dos cursos, folhas de presenças na empresa onde se realiza a FCT, registos de presenças de encarregados de educação, cronograma de provas e avaliações, etc. Figuram também nestes instrumentos questionários de satisfação às entidades acolhedoras da FCT, o registo de presenças das empresas nos eventos organizados pelo agrupamento.

A visita ao sítio institucional online permite verificar que o AESS tem um separador dedicado ao EQAVET e aos cursos profissionais. Este separador contém dados sobre as parcerias e protocolos, atividades realizadas, testemunhos e é uma porta de saída para newsletters sobre atividades desenvolvidas pela equipa EQAVET do agrupamento. O site contém documentos de monitorização da EFP, contendo dados sobre o funcionamento dos cursos profissionais no ano letivo de 2021/2022, ou seja, o resumo dos resultados dos questionários de satisfação realizados a alunos/formandos, encarregados de educação, docentes e entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho.

2.2 Critério 2.

| | |
|----------------------|--|
| Implementação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição. |
|----------------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).

O Operador de EFP mantém parcerias e iniciativas de cooperação com instituições públicas, e privadas, de pequena e média dimensão, e a autarquia. Devemos salientar a parceria com a Universidade do Minho. Contámos 26 parcerias no Documento Base e também no sítio institucional. As parcerias são desenvolvidas com o intuito de desenvolvimento das práticas em contexto de trabalho, mas são evidentes parcerias que vão para além desta componente. A exemplo disso, estiveram presentes durante a visita in loco representantes de empregadores de diplomados, sendo que se salientou a colaboração com o já Vitória Sport Clube, o clube da cidade, como incentivador de dinâmicas de vária natureza relacionas ao curso Profissional de Desporto.

A equipa de verificação verifica a movimentação da AESS numa rede de parcerias locais bem sedimentada e com condições para ser expandida, tendo os parceiros presentes em reunião, incluído o representante dos encarregados de educação e o representante da associação de pais, reiterado a abertura à comunicação permanente e construtiva por parte da escola, da direção, dos seus docentes e funcionários administrativos, e também por parte dos dois elementos do SPO.

Foco de observação: Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

Foi salientado durante a visita e nas diversas reuniões havidas as parcerias e-Twining e também os projetos Erasmus +, sob a tipologia KA101, com os projetos "A escola em mudança ao encontro da Europa"; "Repensar a Sala de Aula - Novas Abordagens Pedagógicas Com Vista ao Sucesso"; "Uma escola virada para o futuro". Sob a tipologia Erasmus + KA 102 o AESS está envolvido no projeto "AVE PLUS II". Pela tipologia KA229, contam-se os projetos Small steps to a big goal - What can I do for Earth?"; "UNESCO - Culture Ambassadors"; "Peace Global Active Citizenship"; "ECOGeeks in Action - Promoting Science and Ecology in Primary Classroom".

A escola está envolvida no projeto PES+, o projeto Educação para a Saúde, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade, UCC Novo Amanhecer, que disponibiliza uma enfermeira que trabalhará com o Agrupamento, através de um site interativo. O AESS integra, ainda, o Programa Eco-Escolas, desenvolvendo também o projeto «Gatil Simãozinho», voltado para o relacionamento com animais de estimação e outros.

A participação em projetos por parte de alunos e professores é também relacionada ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, que ainda não está online. Foi claro durante a visita a relação entre o projeto educativo da escola (contemplando uma abordagem comunitária da ação educativa) e o projeto educativo de cada aluno, sendo que cada formando tem um plano de formação personalizado, e adaptado às suas características individuais. Na Dentro de uma abordagem que relaciona a formação individual com desenvolvimento comunitário, destaca-se a Academia de Líderes Ubuntu, um projeto de educação não-formal, desenvolvido pelo IPAV (Instituto Padre António Vieira), presente no EASS desde 2021/2022.

Durante a reunião inicial com o Responsável da Entidade Formadora, o Responsável da Qualidade e com o Diretor Pedagógico foi salientada a importância dada na escola aos temas da tutoria e da mentoria. Assim concretiza-se uma mentoria particularizada por parte dos docentes aos alunos, e também por parte de alunos mais adiantados no seu percurso formativo aos menos adiantados no percurso (alunos do 11^a e 12^a ano), sendo os encontros planeados e devidamente registados. O programa de mentoria por pares consta do sítio institucional, e tem a designação «Somos Pro» e indica como responsáveis a coordenadora de diretores de turma (ensino secundário) psicólogas do SPO e a técnica de Serviço Social do GIA.

O AESS dinamiza ainda o clube «Ciência Viva» insere-se no plano estratégico do AESS explanado no seu Projeto Educativo, e segue os objetivos estratégicos do Plano de Recuperação das Aprendizagens, lançado pelo Ministério da Educação, denominado por Plano 21|23 Escola+. Integra a Rede Nacional de Clubes Ciência Viva e está inserido no Plano de Recuperação e Resiliência – Programa Impulso Jovens STEAM (<https://clubes.ciencioviva.pt/>). Tem ainda o Clube Europeu, fundado no Agrupamento de Escolas Santos Simões em 2012, sendo dinamizado por docentes do grupo de geografia e vem desde a sua fundação a realizar atividades de promoção da Europa (a coordenação da Rede Nacional de Clubes Europeus é da responsabilidade da Direção-Geral da Educação pertencente ao Ministério da educação. Existe ainda o Clube de Robótica Simãozinho, voltado para objetivos como a promoção da ciência e a tecnologia, junto dos jovens, através da experimentação.

Foco de observação: Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.

O operador possui um plano de formação, que abrange formadores e pessoal auxiliar. Conforme constatado durante a reunião com o painel de outros stakeholders internos, esta formação está dependente do que é oferecido para as diferentes áreas específicas pelos centros de formação no da zona. Estes stakeholders referem que a direção do agrupamento comunica em permanência aos docentes e restante pessoal as oportunidades de formação que são oferecidas pelos centros de formação. O plano de formação de docentes e não docentes está divulgado no sítio institucional. Observámos que o plano postado online abrange o período 2018/2021.

2.3 Critério 3.

| | |
|------------------|---|
| Avaliação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP. |
|------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP

São constantes as evidências da utilização dos descritores previstos no EQAVET na documentação disponibilizada no âmbito do processo de verificação de conformidade. A

linguagem é usada com detalhe na arquitetura do sistema de gestão da qualidade, podendo ver-se claramente as diferentes componentes do ciclo de melhoria contínua (PDCA). Estes são os pressupostos do Plano de Melhoria constante do documento Relatório do Operador. Neste plano, que se interliga com o Documento Base, e com o Plano de Ação, é usada linguagem completamente no âmbito dos descritores EQAVET, mostrando a criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

O Plano de Melhoria apresentado interliga documentação criada no âmbito da gestão do AESS, como o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Regulamento Interno; o Plano de Formação; o Plano de Ações de Melhoria, o Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do PNPSE, o Plano de Monitorização, Estratégia de Educação Para a Cidadania e Desenvolvimento e o relatório de Autoavaliação. Para além deste conjunto de documentação, o alinhamento com o referencial EQAVET e a demonstração de um efetivo ciclo de melhoria contínua é consubstanciado nos documentos: Documento Base, Plano de Ação; Relatório do Operador; Plano de Melhoria; Fontes de evidência dos critérios de verificação de conformidade EQAVET; Questionários de Satisfação; Regulamento dos Cursos Profissionais; Relatório do EQAVET.

Foco de observação: Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Durante a visita *in loco* clarificou-se que, se devidamente implementado, o sistema de avaliação proposto permitirá a avaliação intercalar (a médio e curto prazo) dos objetivos traçados, das atividades concretizadas e dos resultados alcançados tendo como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros descritores definidos internamente pela instituição, permitindo, assim, a identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias.

O Relatório do operador indica a realização de ações de monitorização continua do processo de oferta de EFP, subordinada à missão de alcançar o máximo de sucesso escolar e profissional aos alunos que optam pela via de ensino profissionalizante. Assim, refere-se a realização de reuniões semanais da equipa EQAVET; envio aos docentes de informações e procedimentos a adotar; envio de questionários de satisfação; sessões de sensibilização/ motivação sobre as saídas profissionais; monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para recuperação de aprendizagens; Monitorização da recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma em situações de falta de assiduidade/módulos em atraso; divulgação do relatório de resultados de final de semestre; etc.

Foco de observação: Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.

Toda a orgânica e funcionamento do AESS está vocacionado para o diagnóstico de desvios face aos objetivos traçados para a EFP, e muito concretamente no que diz respeito ao percurso individual de cada aluno. Efetivamente, e como referido com a reunião com outros stakeholders

internos, existe comunicação vertical do agrupamento, mas também muita comunicação horizontal. Para além da veiculação de instruções da direção, realizam-se Conselhos de Turma, sendo que os diretores de turma fazem ligação entre os alunos, os pais e a direção da escola. Evidencia-se, e pelas palavras dos intervenientes, uma comunicação fluída e objetiva dirigida ao alcance de objetivos. Foi interessante verificar a prática de «grupos de discussão» que envolvem professores, pais, alunos, assistentes operacionais.

Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

As evidências obtidas durante o processo de verificação, permitem concluir que os stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Foi também evidenciado que os stakeholders internos (formadores, pessoal auxiliar e formandos) têm oportunidade de expressar as suas opiniões e sugestões sobre a implementação das mesmas. Todavia, é necessário aprofundar a participação dos stakeholders externos na discussão dos resultados da avaliação que sustentará as ações a desenvolver na fase de revisão (planos de melhoria).

A documentação contendo dados da EFP e de alinhamento com o quadro EQAVET estão disponibilizados no sítio institucional, permitindo a veiculação de modo direto e transparente dos dados dos indicadores do sistema da qualidade a toda a comunidade educativa.

2.4 Critério 4.

| | |
|----------------|---|
| Revisão | Focos de observação |
| | - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. |
| | - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados. - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão. |

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foco de observação: Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.

O Documento Base prevê para cada um dos indicadores no quadro EQAVET as ações a implementar, os responsáveis, os instrumentos e indicadores de eficácia e, muito importante, a calendarização e monitorização das mesmas. As fases de recolha de dados dão lugar (e como evidenciado no relatório do operador) a componentes de análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. No caso e análise esta análise foi realizada nos meses de maio e abril de 2023, dando lugar a uma fase posterior de identificação de melhorias a introduzir na gestão da EFP.

Esta análise está na origem do documento Plano de Melhoria. Este plano contempla as áreas de melhoria com a indicação das ações/ descrição das atividades a desenvolver. Identificam-se facilmente as fases de um ciclo de qualidade voltado à melhoria contínua, com componentes de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

No documento Relatório do Operador são cada fase do ciclo da qualidade enquadra práticas de gestão da EFP por parte da escola, indicando também os critérios de conformidade EQAVET que lhes correspondem, constando ainda qual é o critério de qualidade adotado para cada fase (princípio) EQAVET, bem como quais são os descritores indicativos.

Foco de observação: Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.

O processo de revisão de práticas em uso está pormenorizadamente especificado e evidenciado, conforme já referido e detalhadamente explicado. Salientamos mais uma vez a tónica colocada pelo AESS na fluidez da comunicação horizontal e vertical entre membros da comunidade escolar.

Foco de observação: Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

Os resultados da avaliação e os resultados da revisão das práticas existentes são divulgados no sítio institucional no separador “Garantia de qualidade”. Podemos adiantar que estão presentes no sítio institucional o documento Relatório do Operador e também os resultados dos questionários de satisfação realizados a alunos/formandos, encarregados de educação, docentes e entidades de acolhimento da formação em contexto de trabalho.

2.5 Critério 5.

| | |
|--|--|
| Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP | Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição. |
|--|--|

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

| | |
|---|-------------------------------------|
| Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado | <input checked="" type="checkbox"/> |

Fundamentação

Foco de observação: Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Durante a visita as reuniões realizadas com os outros stakeholders internos e com os stakeholders externos foi claramente evidenciada a vertente comunicacional por parte da escola tanto em termos de comunicação interna, como em termos de comunicação externa, como já foi referido. A representante do SPO refere a realização de jornadas pedagógicas com os professores de modo a aperceberem-se das suas reais necessidades. Esta informação é complementada com a referência ao estudo desenvolvido sobre «clima escolar» onde se procuram captar os diferentes aspetos da qualidade de vida na vivência escolar, junto de todos os elementos dessa comunidade escolar.

Salienta-se ainda a dinamização de grupos de discussão, cujos objetivos, participantes e tipo de informação a recolher é devidamente explicada nos folhetos disponibilizados online. Durante a reunião com os formados foi salientado por todos os intervenientes que apreciam na escola a proximidade com os professores, e que estes «procuram» os alunos de modo a incluí-los atendendo às suas características individuais.

Os outros stakeholders internos referem que a preparação de workshops e atividades específicas é realizada em contato permanente com o mercado de trabalho, contemplando também assuntos como os que se referem a como elaborar currículos e estar em entrevistas de emprego. Este diálogo permanente é confirmado em entrevista com os stakeholders externos.

Foco de observação: Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.

Os dados referentes sobre oferta formativa, melhoria contínua na rede interna e sítio da internet é realizado (como já foi referido neste relatório), bem «povoado» com testemunhos de sucesso, atividades desenvolvidas, newsletters, parceiros e protocolos, cursos em oferta, equipa responsável, etc.

2.6 Critério 6.

| | |
|--|---|
| Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP. |
|--|---|

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Focos de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP + visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

De um modo abrangente podemos afirmar uma interligação e complemento mútuo dos diferentes documentos submetidos pela escola no âmbito da certificação EQAVET, explicitando de forma metódica as diferentes componentes do seu sistema de qualidade. Efetivamente, o Documento Base, o Plano de Ação e o Relatório do Operador complementam-se e interligam-se de modo minucioso.

Não só são descritas as diferentes fases do ciclo de qualidade nestes documentos, como ainda fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET, como também são descritos os princípios EQAVET em que se inserem, as práticas efetivadas de Práticas de gestão da EFP, e os critérios de qualidade EQAVET. São explícitas as fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET, sendo a sua apresentação sistematizada no Relatório do Operador.

Foco de observação: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.

A planificação de atividades, da monitorização de resultados e fases do ciclo PDCA contemplam um horizonte temporal que se refere, quase sempre, a um ano letivo. É a clara a iniciação do processo de criação de um sistema de gestão de qualidade alinhado ao referencial EQAVET a partir de maio de 2022 e durante o ano letivo. Os procedimentos de gestão da qualidade têm continuidade no ano letivo corrente. Verifica-se, pois, que os dados reportados agora segundo o sistema de gestão da qualidade se reportam a um horizonte temporal que inclui 3 ciclos formativos, com início em 2017 e que se estendem até ano letivo de 22/23.

O projeto educativo do AESS está delineado entre 2021 e 2023, o que significa que as dinâmicas da oferta da EFP estão inseridas numa planificação a três anos e não se limita um só ano letivo.

Foco de observação: Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

A aplicação do ciclo de garantia de qualidade e de melhoria da qualidade na gestão são visíveis na documentação apresentada (Documento Base, Relatório do operador, Plano de Ação), mencionando-se não só o planeamento do ciclo de qualidade, como também se descrevem dados sobre implementação, avaliação e revisão de resultados, concretamente nos anexos do Relatório do Operador. O Documento Base, expõe em anexo os dados numéricos referentes aos indicadores previstos no referencial EQAVET, sendo clara a evolução nos dados referentes ao sucesso da EFP, nas suas diversas vertentes. Estes dados podem ser comparados com os objetivos previstos que são muito ambiciosos, como por exemplo taxas de sucesso acima dos 90% em alguns indicadores.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Foi possível ficar com uma boa opinião geral sobre o funcionamento do operador, com base nas dinâmicas e ferramentas documentadas que evidenciam o envolvimento com o Sistema de Garantia da Qualidade preparado em alinhamento com o EQAVET.

Apesar do que ficou registado no que à fase de revisão do processo diz respeito, foi possível perceber que o ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP se encontra devidamente planeado e já implementado, com resultados da avaliação realizada já obtidos e analisados, pelo que o processo de alinhamento com o quadro EQAVET se encontra em fase avançada.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede, suportado em projetos de natureza variada dos quais os alunos beneficiam.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação do ciclo de qualidade de modo constante e conforme atrás exposto, o Operador já tem o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

Contudo recomenda-se as seguintes melhorias:

- Assegurar que todos os inquiridos, principalmente os stakeholders externos, são informados dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e com a informação das ações de melhoria sugeridas e implementadas;
- Alargar a presença em projetos nacionais;
- Alargar a presença em projetos internacionais;
- Reforço da visibilidade do Operador junto da comunidade local e em particular sobre os projetos onde participa;
- Sobre a organização e conteúdos do sítio oficial do Operador:
 - A apresentação da oferta formativa de CP deve ser possuir mais pormenor e não apenas um poster global. Esta apresentação deve incluir as empresas FCT, mapas de empregabilidade e de progressão de estudos, testemunhos, por exemplo;
 - Evitar sites fora do domínio principal, como acontece com o separador de cursos profissionais.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária Santos Simões, Guimarães propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito Coordenador)

(Perito)

Vila Nova de Gaia, 22 de novembro de 2023